



01. O território do Brasil já passou por diversas divisões regionais. A primeira proposta de regionalização foi realizada em 1913, e, depois dela, outras propostas surgiram, tentando adaptar a divisão regional às características econômicas, culturais, físicas e sociais dos estados. A regionalização atual é a de 1970, adaptada em 1990, em razão das alterações da Constituição de 1988. O órgão responsável pela divisão regional do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Resposta: A

02. Tramitam no Congresso Nacional vários projetos que visam a criação de novos entes federados. Se todos os projetos forem aprovados, serão criados, na região Norte, os Estados do Tapajós, Solimões e Carajás, além dos territórios federais do Marajó, Alto Rio Negro e Oiapoque. A região Nordeste ganharia os Estados do Maranhão do Sul, Rio São Francisco e Gurgueia. O Sudeste, por sua vez, teria três novos Estados: São Paulo do Leste, Minas do Norte e Triângulo. Além disso, seria recriado o Estado da Guanabara. No Centro-Oeste, seriam três novas unidades da Federação: Araguaia, Mato Grosso do Norte e Planalto Central. Apenas a região Sul continuaria com os atuais três Estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Se a população brasileira concordar com todas as propostas em estudo, o Brasil, que tem 26 Estados e o Distrito Federal, passará a ter 39 Estados e três territórios.

Resposta: A

03. O mapa 1 refere-se à tradicional divisão regional do Brasil, respeitando-se os limites entre os estados Brasileiros. O mapa 2, criado por Milton Santos, estabelece a região concentrada criada pela diferença de nível do meio técnico-científico-informacional.

Resposta: E

04. Os dois mapas apresentam, respectivamente, o mapa trazendo o PIB per capita por estado e os diversos bolsões de miséria. Podemos verificar que mesmo nas regiões em que o desenvolvimento mais elevado, como o estado de São Paulo e o Distrito Federal, são marcados por regiões miseráveis. Uma das possíveis explicações desse fato é a alta concentração fundiária e pouca diversificação da atividade econômica de certas regiões, que gera concentração da riqueza.

Resposta: B

05. Em 1967, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger propôs a divisão regional do Brasil em três regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Essa divisão tem por base as características histórico-econômicas do Brasil, ou seja, os aspectos da economia e da formação histórica e regional. Trata-se de uma proposta não oficial difundida entre os pesquisadores e na mídia em geral.

Resposta: E